

ESPLANADA GERAL

GOVERNO NÃO CUMPRE
ACORDO

*Adiar o pagamento do reajuste para agosto é inaceitável.
Somente a mobilização da categoria pode garantir o cumprimento dos acordos.*

Após a assinatura do acordo pelas entidades sindicais e pelos representantes do governo (21/5), ficou acertado que o dinheiro referente ao aumento das gratificações deveria ser pago em julho, retroativo ao mês de maio. Todos os servidores estavam contando com isso.

Afinal, acordo é acordo e os servidores cumpriram sua parte com o fim da greve geral.

SURPRESA**DESAGRADÁVEL**

“Só com muito otimismo podemos prever que [o reajuste] entrará na folha de julho para que os trabalhadores recebam no início de agosto”, declarou Sérgio Mendonça, secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, ao jornal *Correio Braziliense* (24/6/2004).

Se o pagamento em agosto é inaceitável, que dirá em setembro!

Até o fechamento desta edição, o projeto de lei que autoriza o aumento dos servidores ainda não havia sido enviado pela Casa Civil ao Congresso Nacional.



18 DE JUNHO: ATO NO ESPAÇO DO SERVIDOR EXIGINDO QUE O GOVERNO CUMPA OS PRAZOS DO ACORDO. OS SERVIDORES FIZERAM VIGILIA EM FRENTE AO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO ENQUANTO UMA COMISSÃO DE SINDICALISTAS FOI RECEBIDA. NO MESMO DIA, SÉRGIO MENDONÇA, SECRETÁRIO DE RECURSOS HUMANOS, ASSINOU UM OFÍCIO AFIRMANDO QUE O PAGAMENTO SERÁ FEITO APÓS A APROVAÇÃO NO CONGRESSO, MESMO QUE SEJA EM FOLHA SUPLEMENTAR.

CHEGA DE ENROLAÇÃO!

E agora, como fica quem já estava contando com o reajuste em julho?

A insensibilidade do governo vai custar aos trabalhadores multas e juros sobre as contas atrasadas.

O servidor precisa ser respeitado! O acordo precisa ser assumido e os prazos precisam ser cumpridos.

A Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) está convocando uma Ple-

nária Nacional no dia 3 de julho para organizar a mobilização.

No dia 4 será realizada a Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais.

Na opinião de Gilberto Jorge, secretário geral da

Condsef, a saída é o retorno à greve. “Houve quebra de acordo, está tudo parado, inclusive a discussão do Plano de Carreira”, explicou.

Para o SINDSEP-DF, o governo só vai cumprir o acordo se houver pressão da

categoria.

Servidores de 18 universidades federais, inclusive da UnB, entraram em greve por causa do atraso do governo.

Vamos nos organizar e mobilizar a categoria para exigir o que é nosso!

**ASSEMBLÉIA DIA 30/6, 4ª FEIRA,
ÀS 12H, NO ESPAÇO DO SERVIDOR**

Se a indignação é geral, vamos mostrá-la todos juntos!

SERVIDORES DO INCRA DÃO EXEMPLO DE LUTA

Depois de uma heroica greve, os servidores do Incra voltaram ao trabalho a partir do dia 9 de junho. Desde o dia 5 de maio, os servidores em todo o país paralisaram suas atividades com um único objetivo: recuperar o Incra para a execução da reforma agrária. Eles reivindicam a reestruturação organizacional do Instituto, contratação de pessoal e Plano de Carreira.

No dia 17 de junho foi assinado um acordo pelas representações sin-

dicais dos servidores e pela direção do Incra. O termo do acordo prevê a continuidade das negociações por meio da Mesa Específica, instituída pela Portaria nº 002, de 25/5/2004, com base na pauta dos servidores. Esta Portaria foi publicada no dia 21 de junho, em decorrência do fim da greve.

A Mesa é constituída por representantes dos Ministérios do Planejamento,

do Desenvolvimento Agrário, da Fazenda; da Casa Civil; do Incra; da Confederação Nacional das Associações

dos

"O despertar da consciência foi a maior vitória que poderíamos ter", concluiu Parente.

Servidores do Incra (CNASI); e das Associações Nacionais dos Agrônomos, Engenheiros e Fiscais de Cadastro.

"Acho que houve um ganho bastante significativo, não apenas para os servidores mas para o próprio Incra", opinou José Vaz Parente, presidente da CNA-SI.

Parente avalia que a suspensão da greve foi uma saída honrosa para os servidores.

SAÍDA HONROSA

"Estávamos em greve para chamar a atenção do governo e da sociedade. É uma obrigação do governo fortalecer o Incra. Mas

os servidores que participaram do movimento saem de cabeça erguida, porque todos perceberam a importância da função que cada um exerce dentro da Instituição. O despertar da consciência foi a maior vitória que poderíamos ter", concluiu Parente.

Está sendo discutido um cronograma de trabalho para retomar as ações que foram suspensas durante a greve. A luta dos servidores continua. Um comando nacional de mobilização irá acompanhar as ações do governo.

VITÓRIA NA AGU

No dia 22 de junho, os servidores da AGU decidiram em assembléia encerrar a greve que durou cerca de 40 dias. O projeto de lei que cria a Gratificação Específica dos Técnicos Administrativos já está na pauta de votação da Câmara.

João Araújo, presidente da Associação dos Servidores da AGU, explicou que os servidores em Brasília decidiram manter a greve até fosse garantido o requerimento de urgência para a votação do projeto de lei. "Esse requerimento foi fruto do trabalho dos servidores junto aos líderes partidários no Congresso Nacional", disse João.



Na avaliação dele, a greve foi vitoriosa. "Já havia esse sentimento de vitória quando a Mesa Setorial da AGU foi instalada em maio, mas ainda faltava a questão do projeto de lei".

O acordo com o governo para o fim da greve também garante que os grevistas não terão o ponto cortado.

A próxima reunião da Mesa Setorial acontecerá no dia 6 de julho.

PARALISAÇÃO DE 48 HORAS NA IMPRENSA NACIONAL

No dia 16 de junho não foram publicados o Diário Oficial da União e o Diário da Justiça. Após assembléia no dia 15, os servidores da Imprensa Nacional (IN) fizeram um piquete na portaria do prédio e decretaram greve por 48 horas.

A principal reivindicação dos servidores é a edição de uma medida provisória restabelecendo os 77% da Gratificação por Produção Suplementar (GPS) para os servidores ativos, redistribuídos e aposentados. Esse percentual foi excluído do contracheque dos servidores pela Portaria 576 (outubro/2000).

reiria que restabeleça os 77% na tabela.

Até o fechamento desta edição, uma nova reunião seria realizada no Ministério do Planejamento. "Esperamos que desta vez o governo apresente uma proposta concreta", disse Edinaldo. No dia 25, os servidores farão assembléia para avaliar a situação.

Ações judiciais não foram cumpridas

Segundo informou a Associação dos Servidores da IN, a paralisação também foi consequência do descumprimento de decisões judiciais por parte da Casa Civil.

Cerca de 700 servidores ativos, aposentados e pensionistas beneficiados por decisões do Judiciário não foram incluídos na folha de pagamento da IN. "Eles ganharam o direito de voltar a receber os 77% por meio de força executória e não estão recebendo", disse Edinaldo. Houve o compromisso do governo de incluí-los na folha de pagamento de junho.

Há tempos...

A negociação com o governo Lula se arrasta há um ano. O governo se recusa a encaminhar a proposta de medida provisória.

Segundo Edinaldo Cardoso da Silva, servidor da IN e diretor do SINDSEP-DF, os servidores resolveram retornar ao trabalho porque a direção da Casa se comprometeu oficialmente a apresentar uma proposta de Plano de Car-

CONGRESSO DA CONDSEF VEM AÍ

De 9 a 12 de dezembro de 2004, a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) vai realizar seu oitavo Congresso em Belo Horizonte (MG).

Pauta: Conjuntura Nacional e Internacional; Reformas Sindical e Trabalhista; Balanço do Movimento; Plano de Lutas; Organização Sindical; Encontros Setoriais; Prestação de Contas; e Eleição da Direção, Conselho Fiscal e Departamentos da Condsef.

EXPEDIENTE

Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - SINDSEP/DF - SBS, Q.1, Ed. Seguradoras, 16º e 17º andares - Brasília/DF - CEP: 70300-500 - Fone: 212-1900 - E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br - Fax: 225 0699. Fundado em 28/8/87 - Registro MTb Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08.

Jornalista: Renina Valejo MTb 38296 - Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho, José Carlos Vasconcellos e Hermes Araújo - Conselho Editorial: Luiz Bicalho, Hermes Araújo, Luis Henrique Donadio, Ismael José César, José Carlos Vasconcellos - Repórter-Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF - Projeto Gráfico: Ronaldo Alves - RB 5103 DRT/DF - Diagramação: Altair de Jesus (61) 485-6068 - Secretária: Izabel Alexandre - Tiragem: 10.000 - Impressão: Intergraf